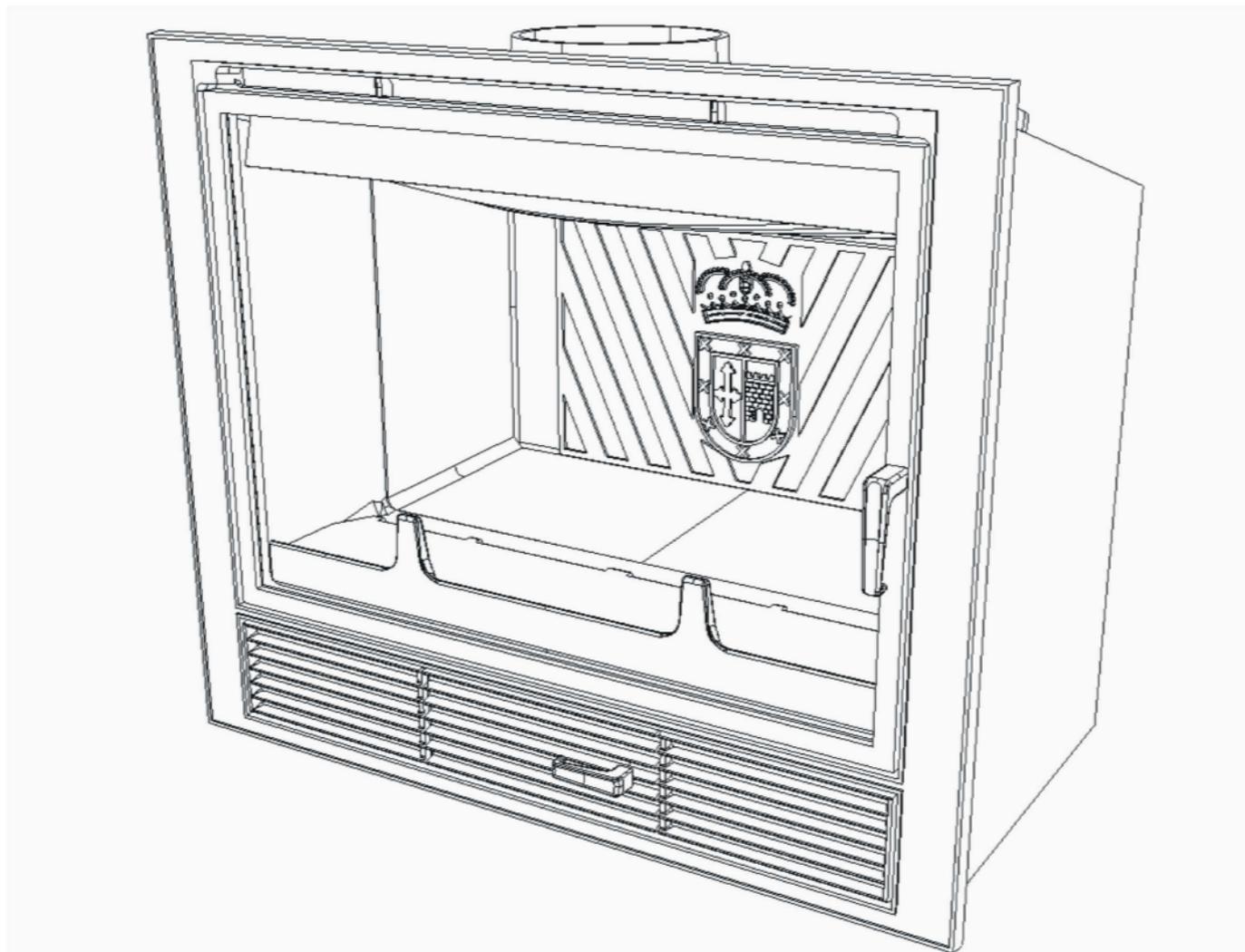


**LIVRO DE INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO,
MANUTENÇÃO E USO**

RECUPERADOR COMPACTO C-6 / SUPER



Hergóm

BEM VINDOS

à família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a eleição do nosso RECUPERADOR COMPACTO C-6 SUPER.

Temos a certeza de que o seu novo RECUPERADOR COMPACTO lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir um RECUPERADOR HERGOM é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. O seu propósito é familiarizá-lo com o seu RECUPERADOR, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento y manutenção, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e consulte-o quando o necessite. Se depois de ler este manual necessita de algum esclarecimento complementar, não hesite em consultar o seu fornecedor habitual ou chamar directamente o representante.

AVISO IMPORTANTE: Se o recuperador não se instala adequadamente, no lhe dará o excelente serviço para o que foi concebido. Leia inteiramente estas instruções e confie o trabalho a um especialista.

O seu COMPACTO está protegido superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao se evaporar algum dos seus componentes, que permite à pintura tomar corpo. Por isto, recomendamos, ventilar a habitação até que este fenómeno desapareça.

ÍNDICE

Capítulo	Pág
1.- APRESENTAÇÃO	2
2.- INSTALAÇÃO	2
A.- Montagem	
B.- Possibilidades de saída de ar quente	
Saída pela abertura superior da frente	
Saídas pelo saco de chaminé e/ou a outros compartimentos próximos.	
C.- Chaminés	
1.- Como funcionam as chaminés	
2.- Formação de creosoto e sua limpeza	
3.- Algumas normas	
4.- Montagem em chaminés existentes	
3.- INSTALAÇÃO ELÉCTRICA.....	9
A.- Cablagem e componentes eléctricos	
B.- Arranque	
4.- DESMONTAGEM DE VENTILADORES.....	10
5.- ACESSÓRIOS OPCIONAIS.....	12
6.- ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA.....	12
A.- Ar primário	
B.- Acendimento	
7.- LIMPEZA.....	13
A.- Da frente de ferro fundido	
B.- Vidro da porta	
C.- Limpeza da cinza	
D.- Deflector saída de fumos	
8.- SEGURANÇA.....	16
9.- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.....	16
10.- DADOS TÉCNICOS.....	17
11.- COMPONENTES DO RECUPERADOR.....	18

1. APRESENTAÇÃO

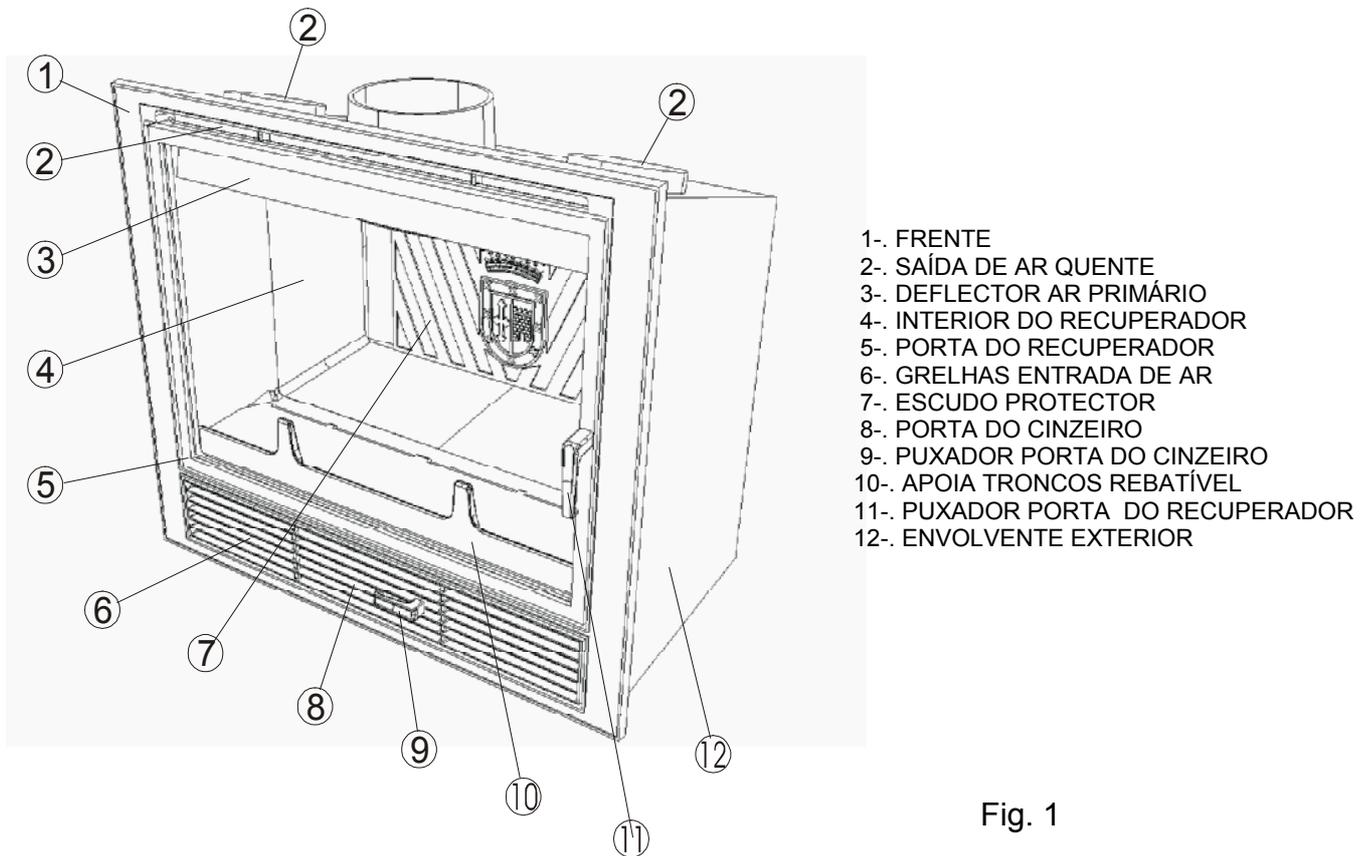


Fig. 1

2. INSTALAÇÃO

A maneira de instalar o compacto **C-6 SUPER** influirá decisivamente na segurança e no bom funcionamento do mesmo.

Para assegurar uma correcta instalação, é aconselhável que a realize um profissional.

O compacto **C-6 SUPER** cede o seu calor por radiação, aquecendo directamente paredes, tectos, etc., mas fá-lo principalmente por convecção forçada de ar, através dos ventiladores que interiormente leva incorporados, dirigindo o calor às partes mais afastadas da habitação.

A) MONTAGEM

Para a montagem do compacto **C-6 SUPER** tem que se instalar uma chaminé (“tiragem”), com tubos metálicos adequados até ultrapassar 1 metro por cima do cume do telhado.

Se existe uma chaminé construída, a montagem terá que se realizar unindo esta com o compacto mediante um tubo que se acople perfeitamente à saída de fumos do aparelho e por sua vez à chaminé existente.

A vedação na união dos tramos de chaminé é importantíssima. (Ver fig. 7 e 12).

O deflector é fornecido desmontado. Para a sua montagem seguir o processo inverso ao indicado no capítulo D) Deflector saída de fumos. (Ver Pag.15)

B) POSSIBILIDADES DE SAÍDA DE AR QUENTE

SAÍDA PELA ABERTURA SUPERIOR DA FRENTE

Neste caso não se deverá montar a tampa de fecho na abertura superior. (Ver fig 2)
Esta tampa é enviada de fabrica dentro do recuperador.

SAÍDAS PELO SACO DA CHAMINÉ E/OU A OUTRAS DEPENDÊNCIAS PRÓXIMAS

A ligação das saídas de ar quente pelo tecto (7. fig. 3) com as grelhas (3. fig. 3)

do saco da chaminé, assim como aos locais próximos, podem realizar-se com tubos metálicos flexíveis.

Para utilizar esta opção deve-se retirar as tampas que vão colocadas de fábrica nas saídas de ar (7. fig. 3), e colocar à pressão sobre os parafusos da abertura superior da frente (fig. 2), a tampa para obturar a saída de ar quente por essa zona.

O conjunto da tampa é composto por uma peça com a que se consegue um fecho total na abertura da frente.

Independentemente à saída de ar quente que escolha, é recomendável instalar umas grelhas na parte superior da chaminé (10. Fig. 3) e inferior do revestimento (11. Fig.3) que permitam a circulação do ar quente concentrado no seu interior, conseguindo assim uma dupla função:

- Entrada complementar de ar ao local
- Evitar possíveis fissuras no revestimento.

HERGÓM dispõe de umas grelhas decorativas de 25x20 y 50x20 cm que podem ser fornecidas opcionalmente.

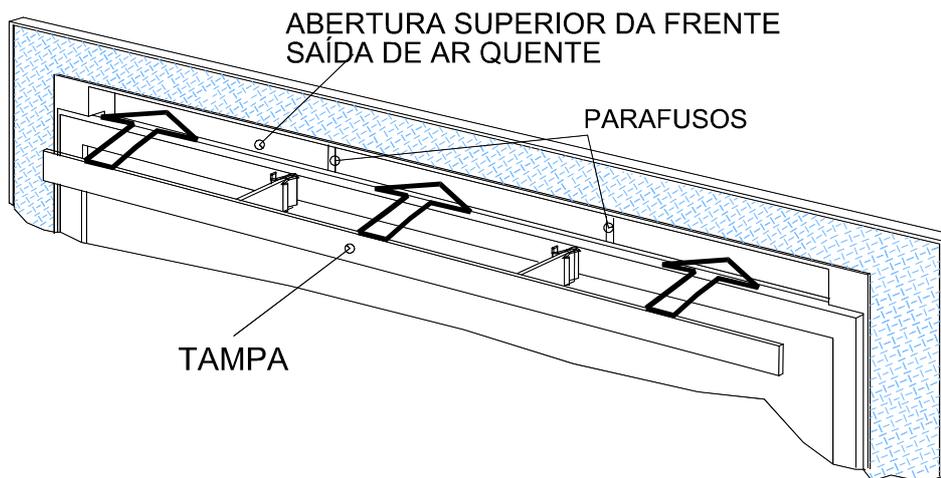


Fig. 2

C) CHAMINÉS

O funcionamento do compacto **C-6 SUPER** depende:

- a) Da chaminé
- b) Do modo de operar com ela
- c) Da qualidade do combustível utilizado

Com os anos de utilização poderá mudar a classe de combustível mas a chaminé uma vez que está instalada num sitio determinado não é tão fácil de modificar o mudar de lugar.

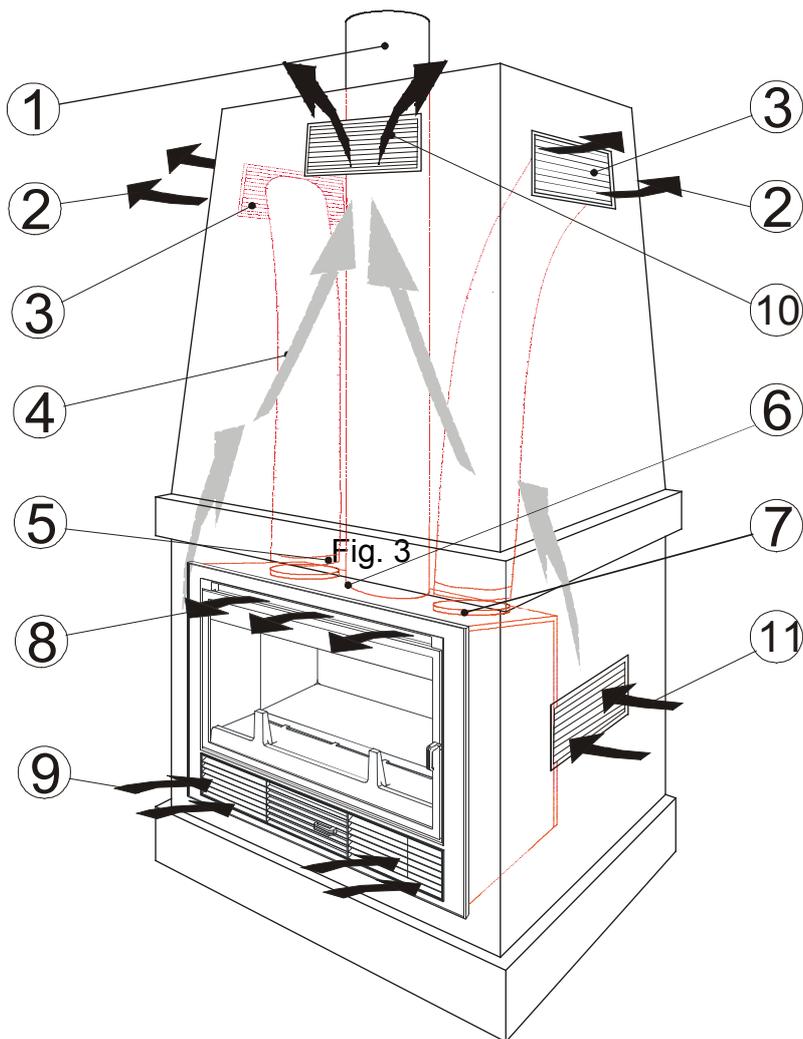
A seguinte informação ajudará a tomar uma decisão correcta.

1. COMO FUNCIONAM AS CHAMINÉS

Um conhecimento básico do funcionamento das chaminés ajudará a retirar o maior rendimento ao seu Compacto **C-6 SUPER**.

A função da chaminé é:

- a) evacuar os fumos e gases sen perigo para fora da casa.
- b) Proporcionar tiragem suficiente no recuperador para que o fogo se mantenha vivo.



- 1- TUBO DE CHAMINÉ
- 2- SAÍDA DE AR QUENTE AO LOCAL (CONVECÇÃO FORÇADA)
- 3- GRELHA
- 4- TUBO FLEXÍVEL METÁLICO
- 5- ABRAÇADEIRA METÁLICA
- 6- GOLA CHAMINÉ Ø150
- 7- GOLA AR QUENTE Ø125
- 8- SAÍDA DE AR QUENTE AO LOCAL (CONVECÇÃO FORÇADA)
- 9- ENTRADA DE AR FRIO DO LOCAL
- 10- SAÍDA DE AR QUENTE AO LOCAL (CONVECÇÃO NATURAL)
- 11- ENTRADA DE AR FRIO DO LOCAL

Que é a tiragem?

A tendência do ar quente a subir cria tiragem.

Ao acender o compacto, o ar quente sobe pela chaminé e sai ao exterior. A conduta da chaminé aquece-se e mantém a tiragem. Até que a estufa e a chaminé não estejam quentes, a tiragem não funciona na perfeição.

A situação, o tamanho e a altura da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro da casa mantêm-se quentes; assim a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem: mais altura = melhor tiragem

A chaminé deve ultrapassar, pelo menos um metro a parte mas alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Árvores e/ou edifícios próximos à vivenda dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem; mas ventos tormentosos produzem diminuição da tiragem.
- Temperatura exterior. Quanto mais frio no exterior, melhor tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc. podem produzir tiragem inadequadas.

2. FORMAÇÃO DE CREOSOTO E SUA LIMPEZA

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao se combinarem com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem-se condensar se as paredes da chaminé estão frias. Se se inflama o creosoto podem-se produzir temperaturas extremamente altas. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de avaliar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recordamos que se realizem instalações em que seja fácil o acesso às mesmas.

3. ALGUMAS NORMAS

Em seguida indicamos outras normas que devem ser respeitadas na construção da chaminé:

- Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- Escolher um traçado o mais vertical possível. Não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

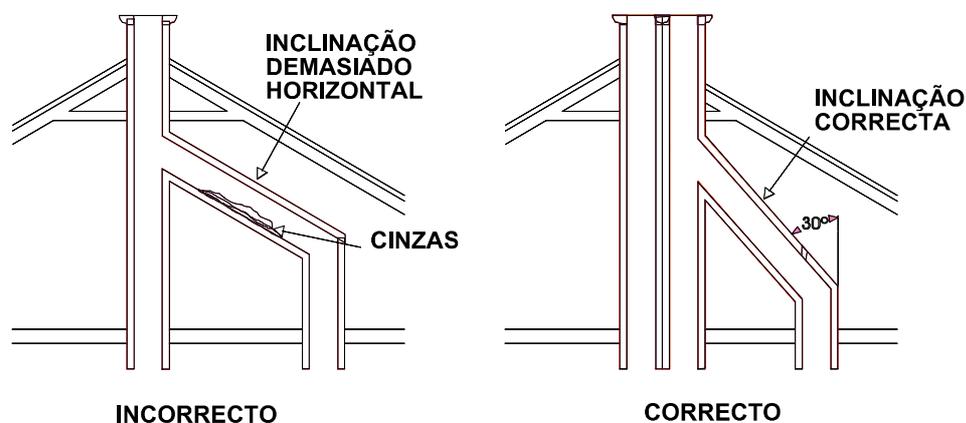


Fig. 4

- Evitar que a conduta desemboque em zonas próximas a construções, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo, se existe edifício geminado.

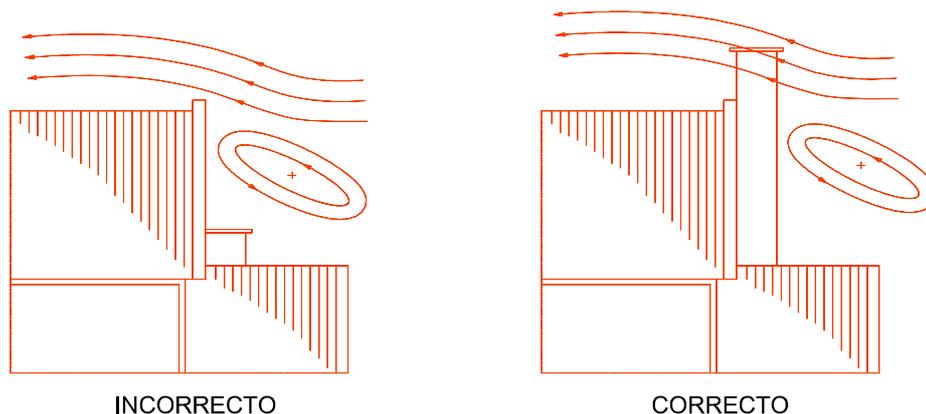


Fig. 5

d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto a arrefecimentos. A ser possível, que a chaminé esteja pelo interior da casa.

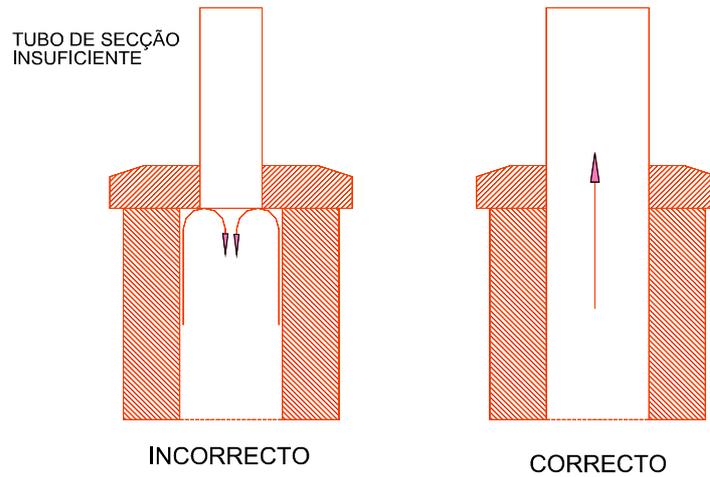


Fig. 6a

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

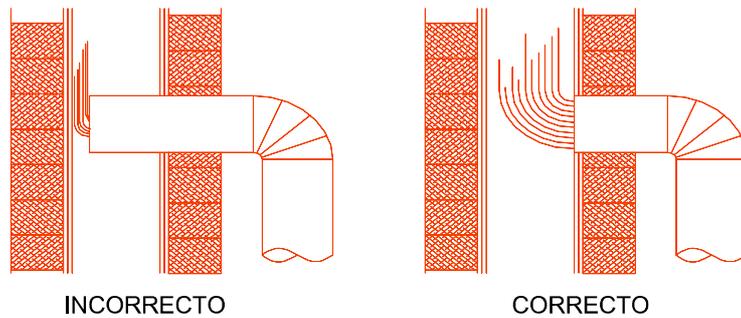


Fig. 6b

f) É muito importante que as uniões dos tubos estejam muito bem vedadas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar...

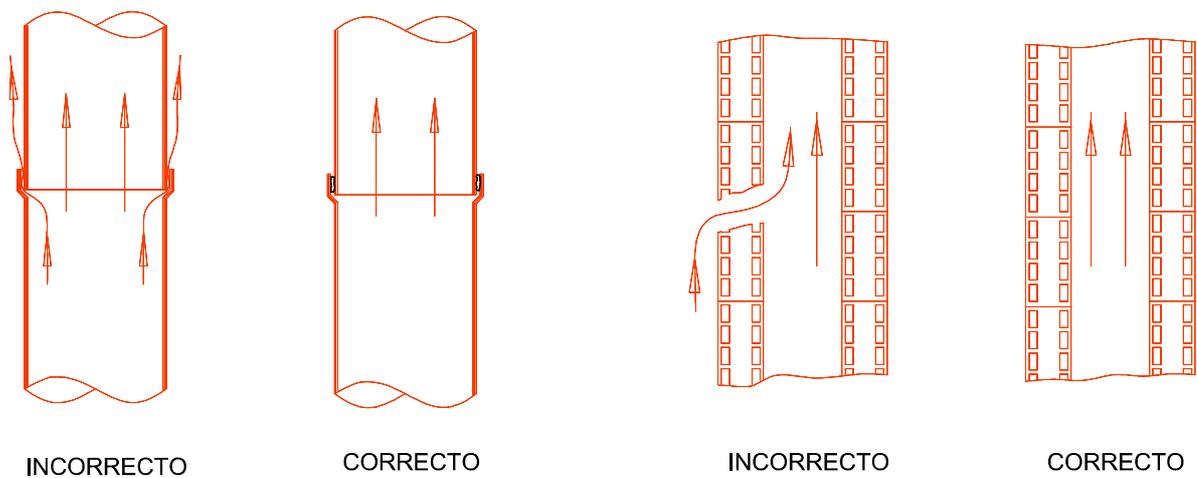


Fig. 7

Para comprovar a estanquicidade da chaminé proceder da seguinte forma:

- Tapar a saída do telhado.
- Introduzir papéis e palha húmida pela parte inferior da chaminé e acendê-los.
- Observar as possíveis fissuras por de onde sai fumo e vedá-las.

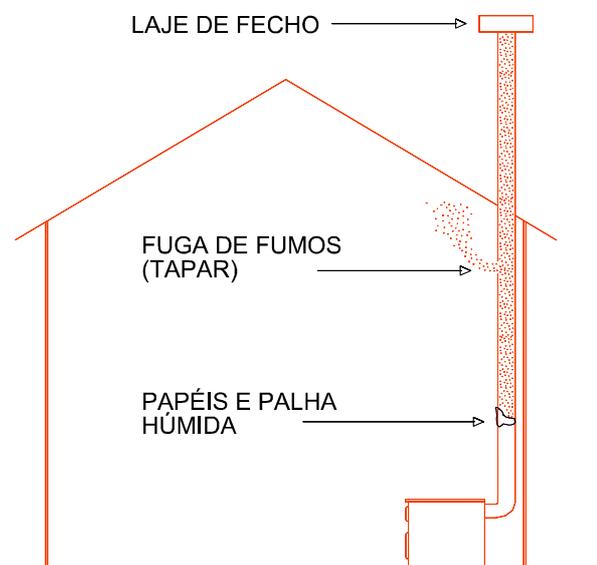


Fig. 8

- g) É muito importante que a chaminé ultrapasse um metro a parte mais alta da casa. Se necessita aumentar a tiragem, deverá elevar a altura da chaminé.

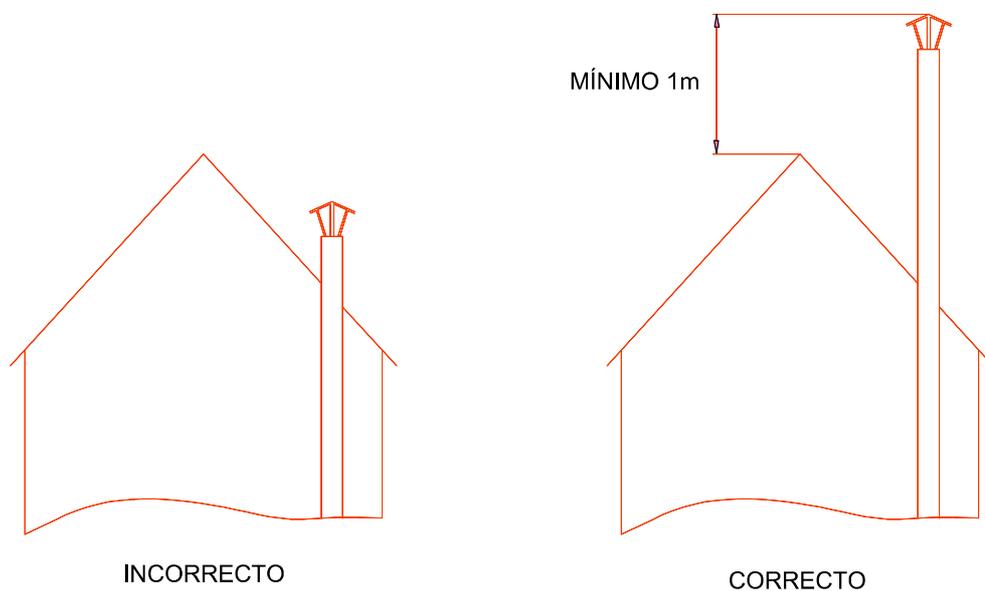


Fig. 9

h) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

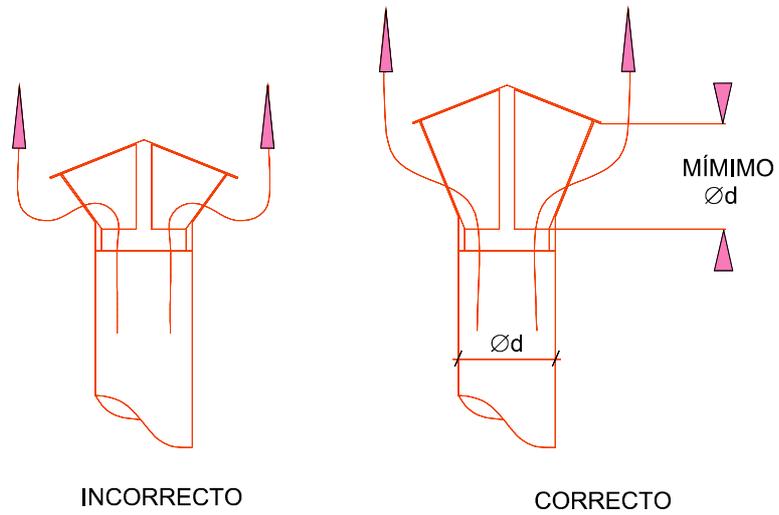


Fig. 10

i) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

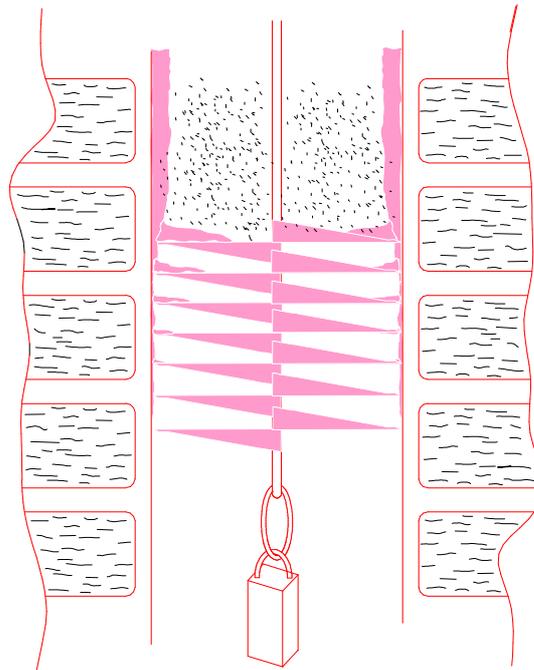
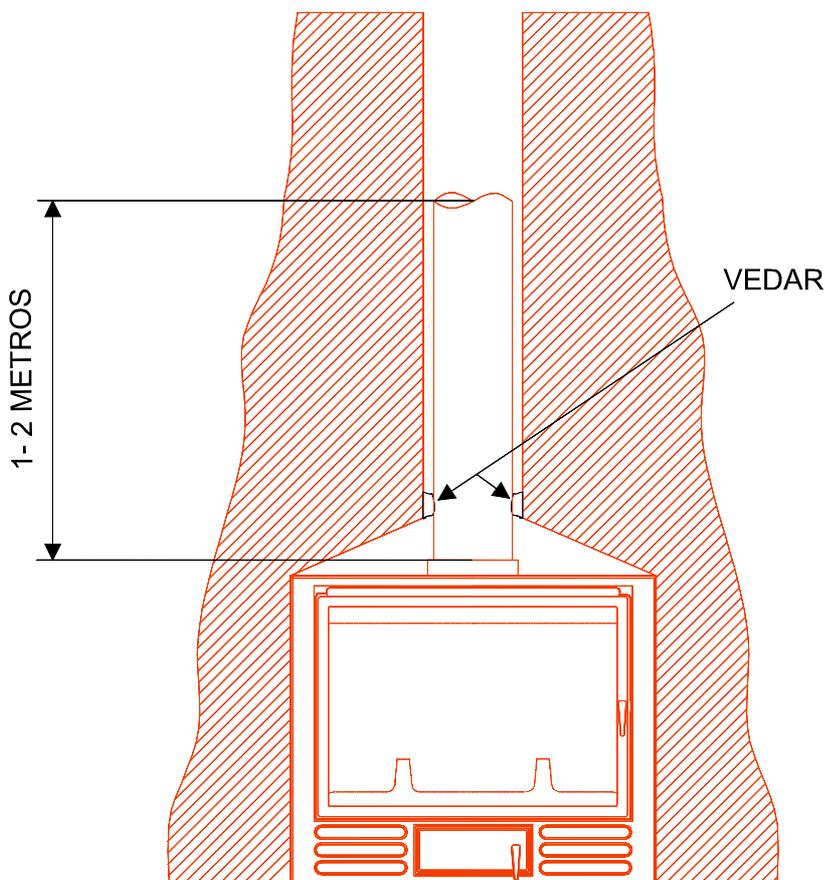


Fig. 11

- j) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso de tubos metálicos frágeis, devem ser vedados com massa refractaria.
- k) As chaminés exteriores metálicas deveram construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

4. MONTAGEM EM CHAMINÉS EXISTENTES

É aconselhável quando se aproveitam as chaminés existentes, colocar um ou dois metros de tubo metálico pelo interior da mesma, assegurando que a abertura que fica entre a chaminé de obra e os tubos esteja vedada (ver fig 12)



IMPORTANTE:

Em nenhum caso se deve colocar o peso total da chaminé sobre o Compacto. Isto poderá ocasionar a sua rotura.

Fig. 12

3. INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

É conveniente, ao instalar o compacto **C-6 SUPER**, que o cabo de ligação se proteja com uma manga ou similar, da obra de revestimento, de forma que possa ser extraído se for necessário.

A) CABLAGEM E COMPONENTES ELÉCTRICOS

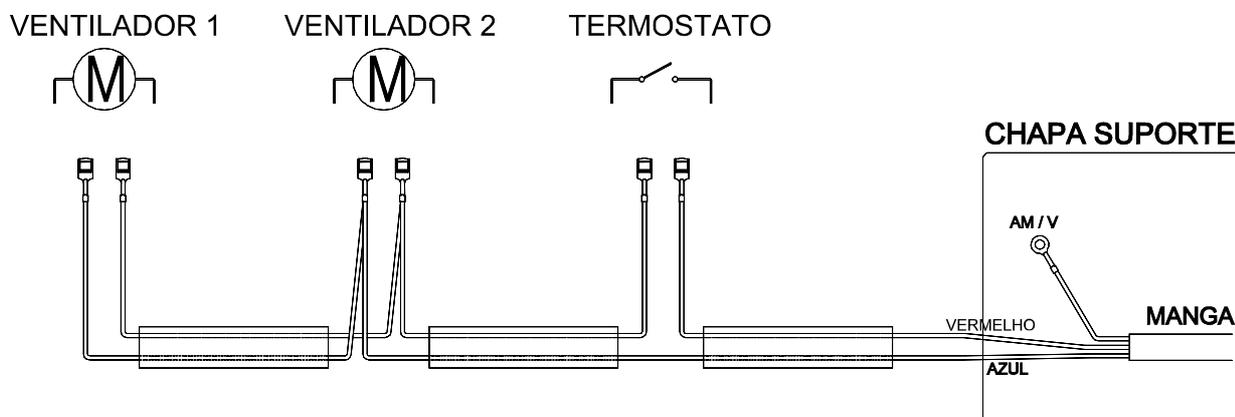


Fig. 13

B) ARRANQUE

O arranque dos ventiladores acontece quando o ar de aquecimento atinge os 50°C aproximadamente, que é o momento em que o termostato fecha.

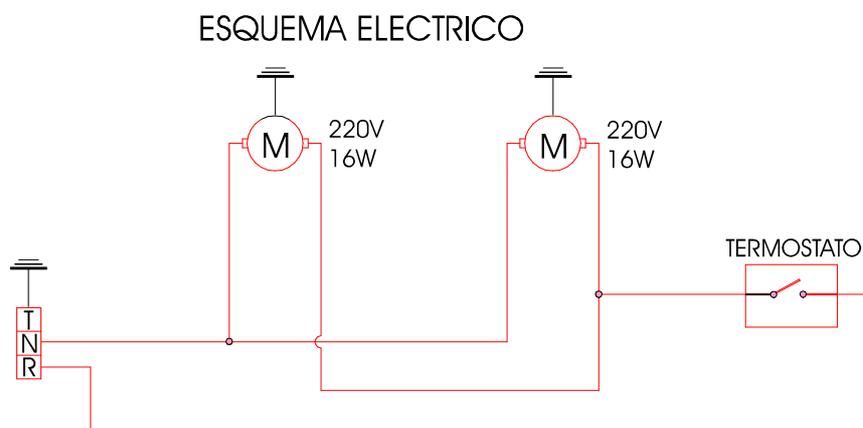


Fig. 14

IMPORTANTE:

É absolutamente obrigatório ligar o aparelho à rede eléctrica antes de acender o fogo, par evitar a possível deterioração que se possa produzir nos componentes eléctricos, devido a um excesso de temperatura.

Em caso de falta de corrente, durante a utilização do aparelho, fechar totalmente a entrada de ar primário e não adicionar mais combustível no recuperador.

Não carregue com excesso de combustível o recuperador, em especial se utiliza madeiras brandas. É aconselhável, para o seu funcionamento óptimo, que a carga de combustível não ultrapasse os 2/3 da sua capacidade.

H. PORTUGAL declina toda a responsabilidade derivada de uma utilização incorrecta do aparelho.

4. DESMONTAGEM DE VENTILADORES

INSTRUÇÕES:

- a) Abrir a porta do recuperador e do cinzeiro, girar o retentor de troncos. (Fig. 15)
- b) Ao girar o retentor de troncos, ficará livre a passagem do esvaziamento de cinza pelo que acederemos ao ventilador. Extrair o cinzeiro para deixar livre o acesso ao ventilador. (Fig. 16)
- c) Soltar os parafusos (que fixam a tampa motor-guia cinza ao fundo de chapa), retirar a tampa motor-guia cinza pela passagem de esvaziamento de cinza. (Fig. 17)
- d) Uma vez feitos estes passos teremos total acesso ao ventilador. (Fig. 17)

Para a montagem dos ventiladores inverter o processo anterior, assegurando-se de que o mesmo fique posicionado lateralmente com as guias que têm o lateral de chapa e a guia de cinzeiro. (Fig.18)

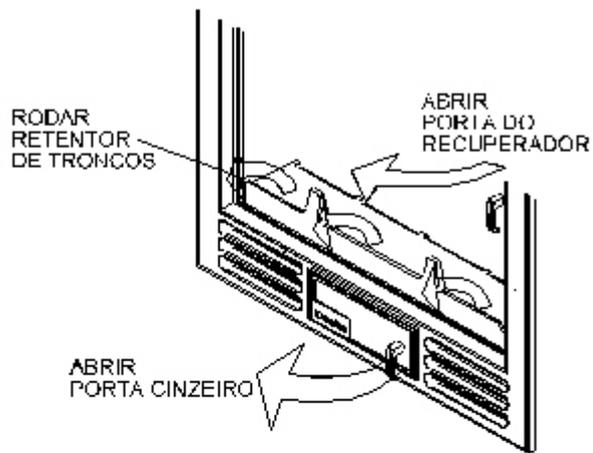


Fig. 15

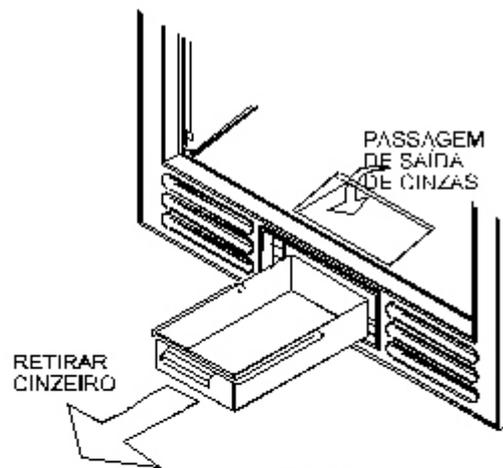


Fig. 16

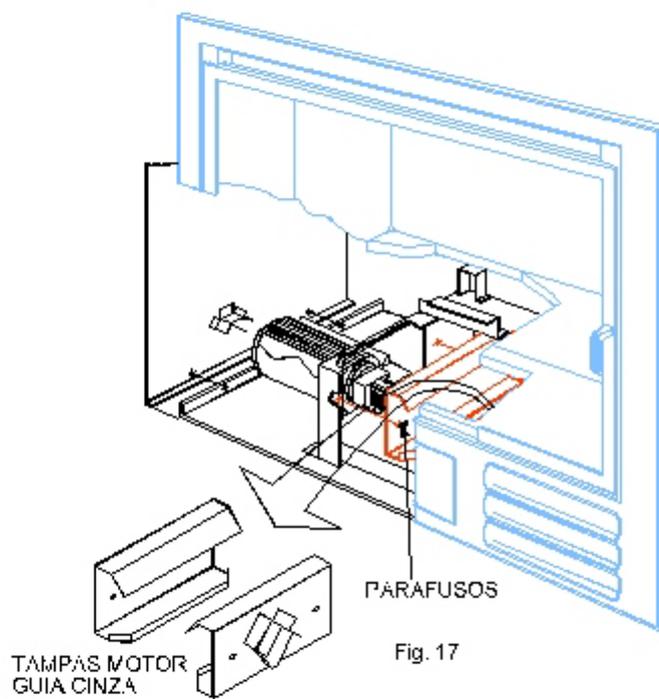


Fig. 17

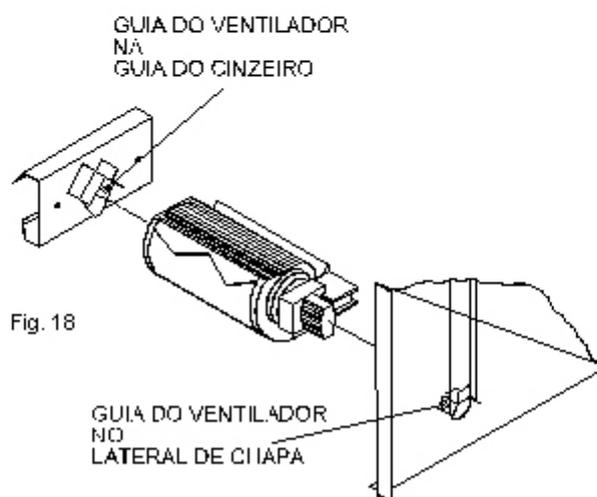
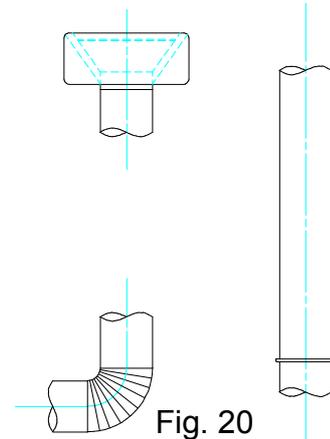


Fig. 18

5. ACESSÓRIOS OPCIONAIS

HERGÓM dispõe dos seguintes acessórios para este compacto **C-6 SUPER**.

- Tubos de aço em esmalte vitrificado.
- Tubos de aço inoxidável.
- Curvas e chapéus para a construção da chaminé.



6. ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA

A) AR PRIMÁRIO

O ar primário para a combustão passa através da porta do cinzeiro, a qual se regula parcialmente. A regulação da entrada de ar consegue-se girando de 0° a 180° a maçaneta da porta do cinzeiro. Se distribui pelo interior do colector retentor de troncos, saindo orientado até ao vidro da porta e até à câmara de combustão.

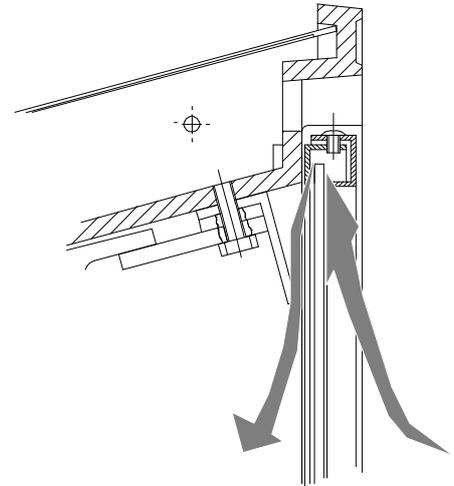
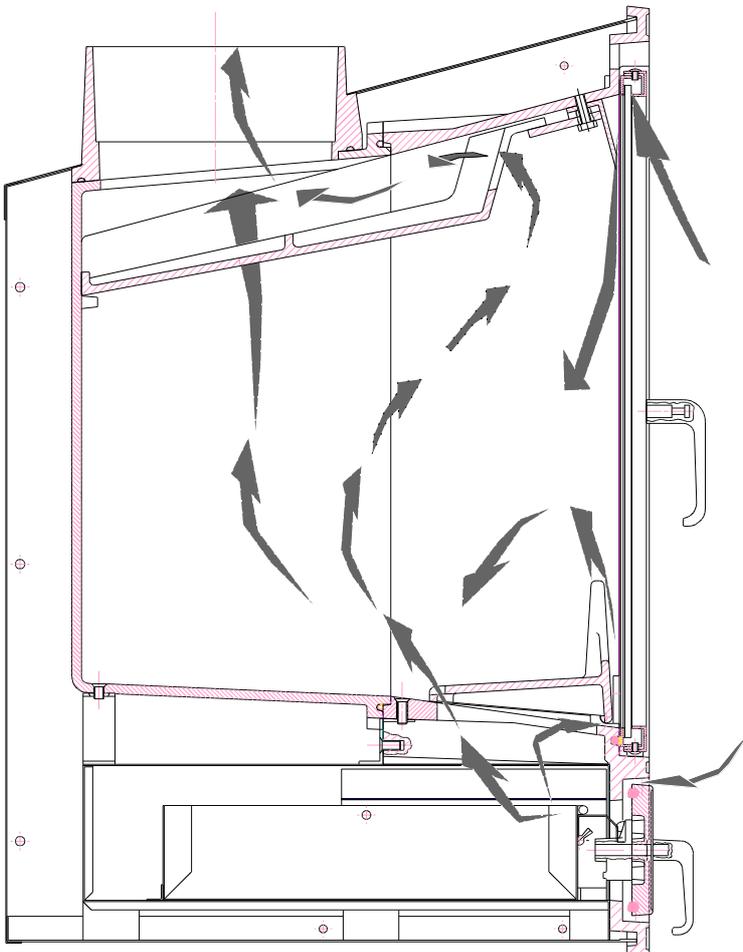


Fig. 22

Fig. 21

Na porta do recuperador na zona superior, existe uma separação entre o contramarco-vidro e vidro marco-porta, o qual permite a circulação de ar e evita o sujar do cristal. (Fig. 22)

B) ACENDIMENTO

Para favorecer o acendimento e evitar a formação de alcatrões, recomenda-se posicionar o puxador da porta do cinzeiro em 90°, para que permita uma passagem abundante de ar para a combustão. Esta situação deve manter-se nos inícios do acendimento, com a finalidade de obter um aquecimento rápido do recuperador e chaminé, evitando a formação de condensações e alcatrões (creosoto).

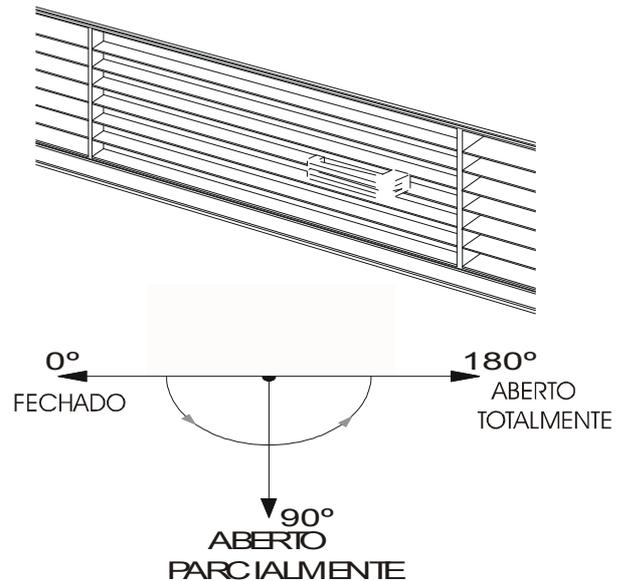
É imprescindível realizar uma carga abundante no acendimento. As seguintes cargas estarão em função da necessidade do calor que se deseje.

Uma vez quente o recuperador, deve proceder-se a fechar a porta do cinzeiro.

OBSERVAÇÃO:

Para regular melhor a combustão colocaram-se dois cordões "A-B" na frente que efectuam um fecho total com a porta do recuperador.

Devido à sua grande estanquidade e à tiragem em envolvente, que apresenta o compacto C-6 SUPER durante um funcionamento normal, recomenda-se que ao abrir a porta do recuperador para carregar combustível se faça lentamente.



DETALHE REGULAÇÃO AR PRIMÁRIO

Fig. 23

7. LIMPEZA

A) DA FRENTE DE FERRO FUNDIDO

A limpeza deve fazer-se preferentemente quando o recuperador esteja frio, utilizando para tal, panos impregnados ligeiramente em azeite.

B) VIDRO DA PORTA

O vidro do seu recuperador é térmico, fabricado especialmente para estufas de lenha e/ou carvão. Os limpa vidros de estufas são produtos bastante efectivos.

Nunca tente limpar o vidro durante o funcionamento da estufa. Recomendamos utilizar o limpa vidros HERGÓM.

IMPORTANTE:

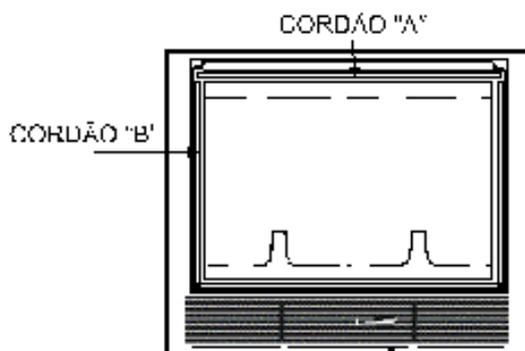


Fig. 24

Este aparelho foi testado no nosso laboratório em condições de tiragem óptimas, mantendo uma limpeza do vidro aceitável.

Se no seu caso observar uma sujidade excessiva no mesmo devido a que as características de construção da sua chaminé, por altura, secção, orientação, etc., não sejam as mais adequadas, recomendamos que tente melhorar a limpeza retirando o cordão "A" indicado na Fig. 24. Com isto melhorará a limpeza do vidro, ainda que o Compacto perderá alguma da eficácia na regulação.

SUBSTITUIÇÃO: No caso de rotura accidental, este deve substitui-se por outro das mesmas características. Dirija-se a nosso distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado, acompanhado das instruções de montagem e juntas.

C) LIMPEZA DE CINZA

O compacto contém um cinzeiro situado sob o fundo do recuperador.

Para eliminar as cinzas, tem que se abrir a porta do recuperador e girar o retentor de troncos para o exterior. Ao girar o retentor de troncos, ficará livre o acesso de esvaziamento da cinza no fundo de ferro fundido. Retiramos a cinza com uma espátula ou uma vassoura para o orifício (Fig. 25).

Giramos o puxador da porta do cinzeiro, retiramo-lo do seu alojamento e o limpamos de cinzas (Fig. 26).

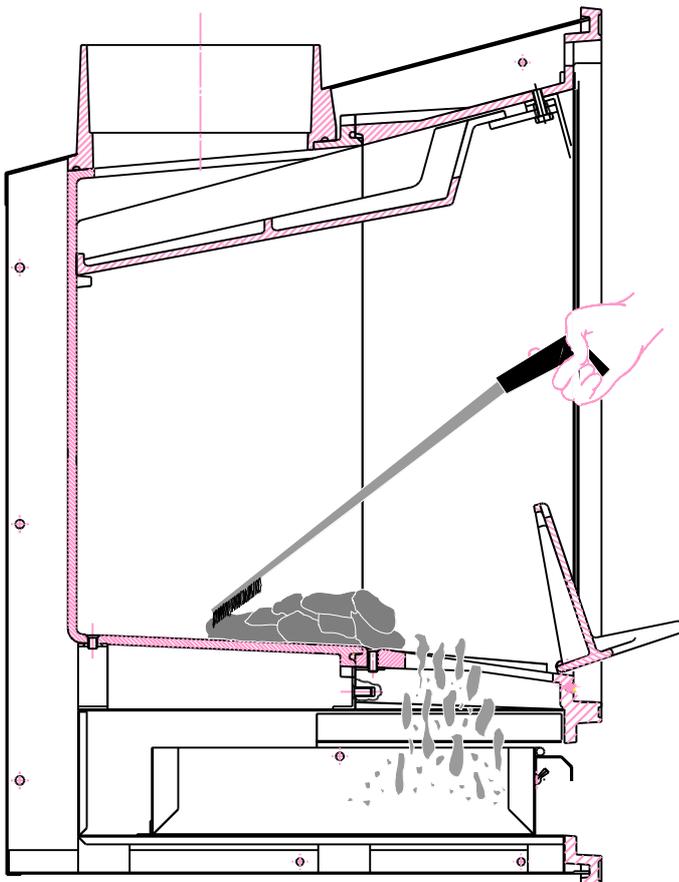


Fig. 25

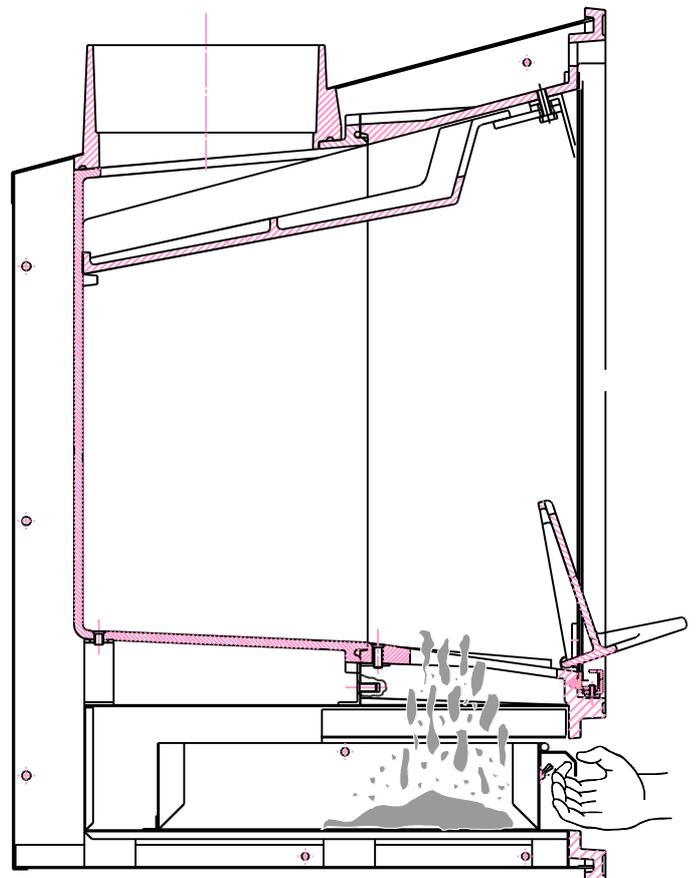


Fig. 26

D) DEFLECTOR SAÍDA DE FUMOS

Desmontagem do deflector:

- Deslizar o deflector para a frente até libertar o apoio traseiro (Fig. 27).
- Tirar pela parte traseira do mesmo até abaixo (Fig. 28).
- Deslizá-lo para trás até o libertar da guia dianteira (Fig. 29).
- Uma vez libertado retirar o mesmo para baixo e ficará totalmente livre (Fig. 30 e 31).

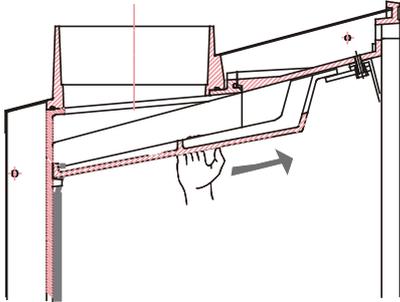


Fig. 27

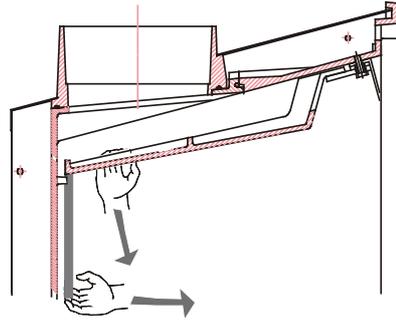


Fig. 28

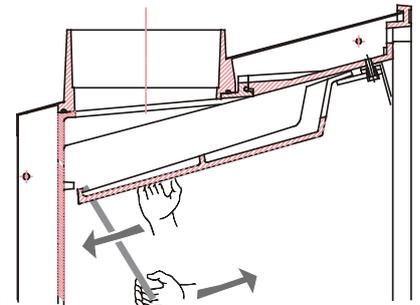


Fig. 29

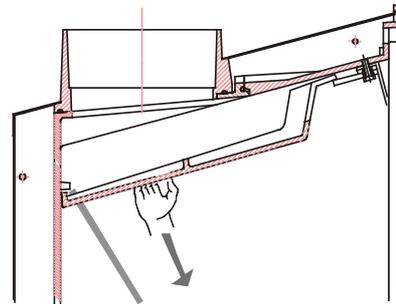


Fig. 30

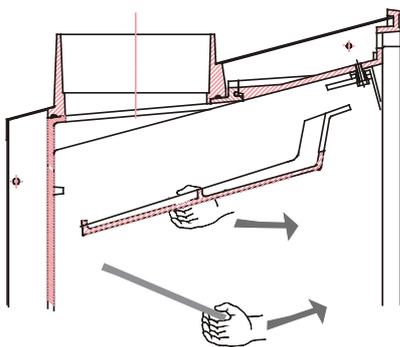


Fig. 31

8. SEGURANÇA

Existem possíveis riscos que há que ter em conta à hora de fazer funcionar o seu recuperador de combustíveis sólidos, seja qual for a marca.

Estes riscos podem ser minimizados seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

Em continuação recomendamos uma série de normas e conselhos, mas sobretudo recomendamos que utilize o seu bom sentido comum.

1. Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.), a uma distância mínima de segurança de 0,90 m.

2. As cinzas deverão esvaziar-se num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa.

3. Não devem utilizar-se nunca combustíveis líquidos para acender o seu recuperador.

Mantenha muito afastado qualquer tipo de líquido inflamável (Gasolinas, petróleo, álcool, etc.).

4. Fazer inspeções periódicas da chaminé e limpá-la cada vez que seja necessário.

5. Não o instalar próximo de paredes combustíveis, ou que tenham algum tipo de revestimento susceptível de deterioração ou deformação por efeito de temperatura (Vernizes, pintura, etc.).

H. PORTUGAL declina toda a responsabilidade derivada de uma instalação defeituosa ou de uma utilização incorrecta e reserva-se o direito de modificar os seus produtos sen prévio aviso.

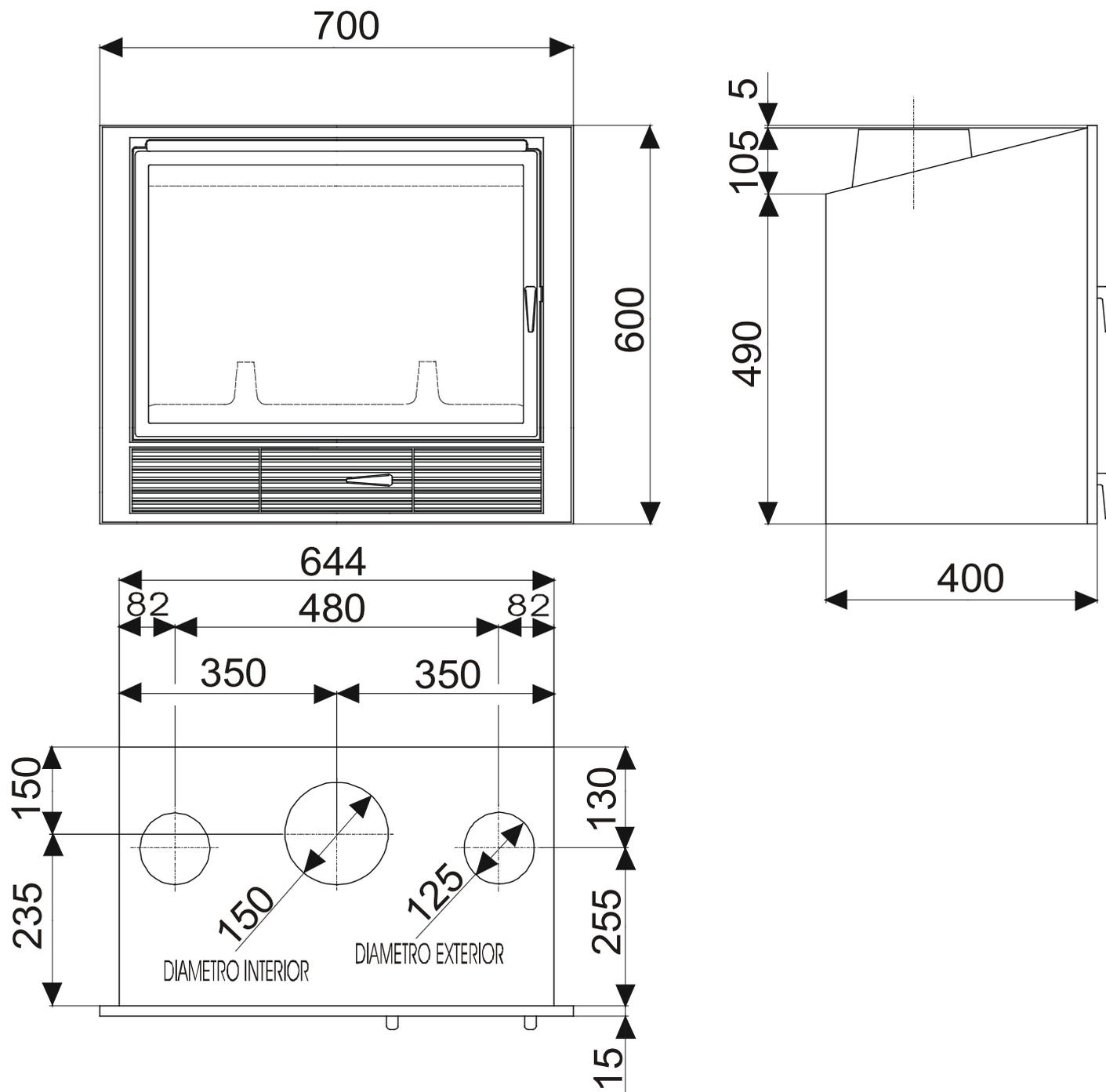
A responsabilidade por vício de fabricação, será submetida ao critério e comprovação de seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição de seus fabricados, excluindo as obras y deteriorações que dita reparação poderá ocasionar.

9. PRODUTOS PARA LA CONSERVAÇÃO

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A. coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação de seus fabricados:

- Pintura anticorrosiva, para as peças de fundição e chapa.
- Pasta refractária, para melhorar a estanquidade e vedação.
- Anti-hollín, poderoso catalizador que facilita a eliminação de resíduos inqueimados.
- Pastilha de acendimento, produto indispensável quando se precise um acendimento rápido e limpo.
- Limpa-vidros, tratamento idóneo para eliminar gordura carbonizada dos vidros de estufas, chaminés, etc.

10. DADOS TÉCNICOS



Modelo	Medidas do Recuperador			Peso (Kg.)	Medidas mínimas da chaminé			Potência (Kcal/h.)
	Altura (mm.)	Largura (mm.)	Profund. (mm.)		Tubo de chapa (mm.)	Tubo de obra (mm.)	Altura * (mm.)	
C-6 SUPER	400	560	335	81	Ø 150	200 x 200	5 - 6	10.900

Motor ventilador: Tensão 220V. Potência 2 x 16W.

Tiragem da chaminé recomendada = 1,5 mm. c.a.

* Para outras chaminés consultar o Distribuidor ou o Fabricante.

11. COMPONENTES DO RECUPERADOR

- | | |
|---|--|
| 1.- LATERAL DE CHAPA ESQUERDO | 19.- FRENTE DE RECUPERADOR |
| 2.- DEFLECTOR | 20.- FUNDO DE RECUPERADOR |
| 3.- DEFLECTOR AR PRIMÁRIO | 21.- TRASEIRA DE CHAPA |
| 4.- RETENTOR DE TRONCOS | 22.- GOLA SAÍDA DE FUMOS |
| 5.- CORDÕES FRENTE PORTA RECUPERADOR | 23.- FORRO SUPERIOR DE CHAPA |
| 6.- MARCO INTERIOR PORTA | 24.- CORDÃO PORTA CINZEIRO |
| 7.- JUNTAS VIDRO | 25.- EIXO COMANDO PORTA CINZEIRO |
| 8.- VIDRO | 26.- GRAMPO FIXAÇÃO RETENTOR DE TRONCOS |
| 9.- MARCO PORTA | 27.- NARIZ FECHO PORTA RECUPERADOR |
| 10.- MANDO PORTA RECUPERADOR | 28.- MOLA ABERTURA PORTA CINZEIRO |
| 11.- CINZEIRO | 29.- DOBRADIÇA PORTA CINZEIRO |
| 12.- TAMPA MOTOR E GUIA-CINZEIRO | 30.- PORTA CINZEIRO |
| 13.- FUNDO DE CHAPA | 31.- COMANDO PORTA CINZEIRO |
| 14.- CUNHA FUNDO DE CHAPA | 32.- EXCÊNTRICO COMANDO PORTA CINZEIRO |
| 15.- BASE DE VENTILADOR | 33.- TAMPA SAÍDA AR QUENTE POR TECTO |
| 16.- VENTILADOR | 34.- TAMPA SAÍDA AR RANHURA FRONTAL SUP. |
| 17.- TAMPA FECHO CÂMARA ASP. VENTILADOR | 35.- GRAMPO PARA FIXAÇÃO TAMPA OBTURAÇÃO |
| 18.- LATERAL DE CHAPA DIREITO | 36.- SEPARADOR DE PORTA RECUPERADOR |
| | 37.- TAMPA FRONTAL VENTILADOR |

